

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: BRASIL E PORTUGAL

Neucilia Oliveira Silva¹

Francisco Jardsom Moura Luzia²

Josemara Barbosa Carneiro³

Paula Marciana Pinheiro De Oliveira⁴

RESUMO

As tecnologias assistivas são grandes potencializadoras na diminuição de barreiras relacionadas as Pessoas com Deficiência, promovendo a saúde e autonomia. Aliadas a prática de enfermagem auxiliam na promoção da saúde contribuindo na participação ativa desses indivíduos na própria saúde. **Objetivo:** Analisar as Tecnologias Assistivas para Pessoas com Deficiência desenvolvidas na área de Enfermagem no Brasil e Portugal avaliando suas diferenças e contribuições para a promoção da saúde dessa clientela. **Método:** Revisão integrativa da literatura com a pergunta norteadora: “Quais as tecnologias assistivas existentes na literatura científica desenvolvidas na área de enfermagem entre Brasil e Portugal para pessoas com deficiência e suas contribuições para a promoção da saúde?”. Elaborado em seis etapas: 1. Identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora; 2. Busca ou amostragem na literatura; 3. Coleta de dados; 4. Análise crítica dos estudos incluídos; 5. Discussão dos dados e 6. Síntese dos dados. No período entre 2004 a 2020. Para a coleta dos estudos foram utilizadas seis bases eletrônicas de dados, com dois revisores para a seleção por pares cega dos trabalhos. O processo de triagem seguiu as diretrizes do PRISMA. **Resultados:** Foram encontrados 6.125 artigos, resultando em 75 artigos finais para leitura na íntegra. Após os critérios de inclusão e exclusão definidos, 13 artigos foram incluídos na amostra final, todos na área da Enfermagem. Dois dos trabalhos foram elaborados no Brasil e Portugal. **Conclusão:** A busca por incluir as PcD nos processos de saúde-doença são identificados nos estudos, demonstrando olhar crítico, interesse e dedicação da enfermagem na produção científica de tecnologias assistivas juntamente à assistência inclusiva desse público. Pode-se verificar a existência de evidências potenciais para possíveis replicações, lacunas a serem preenchidas e a atuação da Enfermagem na produção científica de tecnologias e assistência, também em outros territórios como em Portugal, agregando potencial científico.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva;; Pessoas com Deficiência;; Promoção da saúde;; Enfermagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, neucilia.s@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, jardsommouraenf@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, josemarabarbosac@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, paulapinheiro@unilab.edu.br⁴

INTRODUÇÃO

Segundo o censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, no Brasil, 25% da população refere algum tipo de deficiência declarada. Esse número é subdividido nos tipos de deficiência apresentando pessoas com deficiência visuais, motora, intelectual/mental e auditiva (IBGE, 2010).

Sobre Portugal os dados através do Instituto Nacional de Estatística (INE, 2011), mostram que cerca de 18% da população possui deficiência ou incapacidade e, desse número, adicionado ao envelhecimento da população, observou-se prevalência de 42% de Pessoa com Deficiência (PcD) que tinham idade igual ou superior a 65 anos de idade. Dessa forma o país possui o público ainda mais vulnerável, pois, para além de pessoas que possuem alguma deficiência, a maioria também é idosa.

Com esses dados apresentados destes dois países, percebe-se que o público de PcD está em evidências, observando a necessidade de intervenções a favor deste público em diferentes contextos socioculturais. Assim, surge as Tecnologias Assistivas (TA) que são dispositivos adaptados, modificados e elaborados a favor da habilidade funcional de PcD e pessoas idosas que podem favorecer a vida cotidiana dessa clientela (BRUNO; NASCIMENTO, 2019).

As TA podem possuir diferentes temáticas e modos de serem criadas, e além disso, serem destinadas não só para a adaptação ao meio social como também possibilitam contribuição para a promoção da saúde das PcD, garantindo o direito a acessibilidade à saúde dessa clientela (BRASIL, 2014). Diante disso, o ato de praticar ações na promoção e educação em saúde está inerente aos cuidados de enfermagem. Assim, precisa ser fundamentada a partir de práticas baseadas em evidências.

Assim, justifica-se a demanda de fazer buscas na literatura científica nacional e internacional à procura de TA direcionadas para as PcD que promovam ações de promoção da saúde na enfermagem, comparando a realidade de Portugal, no qual possui a especialidade de reabilitação de enfermagem e gera curiosidade sobre pesquisas elaboradas diante da temática de deficiência e as contribuições existentes para essas pessoas na população portuguesa.

O estudo tem como objetivo analisar as tecnologias assistivas desenvolvidas na área de enfermagem no Brasil e Portugal avaliando suas diferenças e contribuições para a promoção da saúde de Pessoas com Deficiência.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, fundamentada na prática baseada em evidências, possuindo rigor referencial para a elaboração.

Dessa forma o estudo foi desenhado mediante as seis etapas recomendadas, a partir de Souza, Silva e Carvalho (2010): 1. Identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora; 2. Busca ou amostragem na literatura; 3. Coleta de dados; 4. Análise crítica dos estudos incluído; 5. Discussão dos resultados; e 6. Apresentação da revisão integrativa com as evidências científicas.

Para a formulação final da pergunta norteadora utilizou-se a estratégia PICO, que representa um acrônimo de População, Intervenção, Comparação e Outcomes (Resultado ou Desfecho) (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007): P (população) foram as Pessoas com Deficiência; I (intervenção) com o Desenvolvimento de TA na área de Enfermagem; C (comparação) entre os países Brasil e Portugal, em busca de analisar as diferenças nos resultados encontrados; O (resultado/desfecho) as contribuições na promoção da saúde nos diferentes contextos de atuação clínica da enfermagem.

Foram utilizadas seis bases eletrônicas de dados para a realização de busca das evidências, sendo elas: América Latina como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), portal

Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL); SCOPUS; e a base de Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). Essa última base foi utilizada devido a proposta de comparar Brasil e Portugal.

A busca foi elaborada com a utilização dos operadores booleanos, utilizando os acrônimos da estratégia PICO combinados, empregados de acordo com a necessidade lógica de associação aditiva e restritiva, respectivamente.

A estratégia foi conduzida igualmente nas bases, sem utilização de filtros apenas delimitação de tempo, com exceção da base portuguesa que exigiu uma diferenciação nos cruzamentos em sua busca devido à limitação na quantidade de descritores na caixa de busca.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 6.125 estudos nas bases, e após a exclusão de duplicatas nas bases em si e entre elas, restaram 75 artigos para leitura na íntegra, sendo mais artigos encontrados nas bases MEDLINE com 28 estudos e LILACS com 24.

Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão definidos, treze artigos foram incluídos na amostra final. O quadro 2 evidencia as informações retiradas dos estudos quanto ao ano de publicação, país em que foi realizado, idioma de publicação, os autores do trabalho, a tecnologia desenvolvida, o objetivo do trabalho e o seu impacto para a promoção da saúde às pessoas com deficiência.

No que diz respeito aos tipos de estudos todos os trabalhos foram desenvolvidos dentro dos padrões de estudos metodológicos, com exceção de um que foi desenvolvido no método descritivo exploratório. Não há instrumento para a verificação da qualidade metodológica dos estudos em delineamento metodológico e para o descritivo exploratório.

Quanto aos níveis de evidências onze estudos com delineamento metodológico não se aplica os níveis de evidência e um dos estudos possui nível de evidência IV - estudos descritivos/não experimentais.

Além disso, os tipos de deficiências abordadas nos estudos foram a deficiência visual, sendo a predominante em doze estudos e apenas um abordando a deficiência auditiva.

Durante a busca dos estudos pode-se observar um grande quantitativo em outras áreas. Dentre esses estudos, muitos eram relacionados as pessoas com deficiência motora/física voltados para mecanização desenvolvidos para auxiliar essas pessoas nas atividades de vida diária (FARSHCHIANSADEGH, 2016). Esses estudos não foram incluídos por não atenderem ao critério de serem da área de Enfermagem e desenvolvidos nos países Brasil e Portugal, porém, são evidências que trazem possibilidades de promoção de saúde e melhoria na qualidade de vida.

Os estudos incluídos na revisão foram publicados na área de enfermagem por enfermeiros em periódicos nacionais e internacionais da área da saúde. Pode-se observar uma perspectiva para a temática de assistir as PcD e o interesse de incluí-las ativamente no cuidado sobre si e à saúde. Relacionado aos estudos na área de enfermagem, foram encontrados os que não atendiam ao critério como o fato de não desenvolver tecnologia, de ser elaborado fora dos países propostos na pesquisa ou de ser outro tipo de estudo não enquadrado nos permitidos na pesquisa.

Dos trabalhos, os conhecimentos foram ofertados através das TA elaboradas promovendo a participação ativa na utilização dos materiais perceptíveis, no caso, das Pessoas com deficiência visual. Houve aplicação de um dos trabalhos com as PcD visual portuguesas, como de acordo com Oliveira et al. (2018), em que foi realizado a adaptação do trabalho sobre aleitamento materno em literatura de cordel com sintetizadores de voz.

Ocorreu o mesmo no estudo de Cezario, Abreu e Pagliuca (2014), com a tecnologia de apoio aos pais cegos portugueses sobre a introdução alimentar complementar dos lactentes. Os dois trabalhos concluíram a importância de se aferir as tecnologias desenvolvidas em outra realidade cultural sendo possível avaliar melhorias e agregar mais conhecimentos, no caso da interculturalidade, possibilitar a contribuição em demais territórios. Com isso, Fontana (2019) reforça a formação da enfermagem sob a reflexão da teoria transcultural no intuito de ultrapassar fronteiras e conseguir uma assistência humanizada, integral e de acolhimento.

Sobre as demais tecnologias encontradas, foi importante observar que a busca por incluir as PcD nos processos de saúde-doença são identificadas nos estudos, demonstrando olhar crítico, interesse e dedicação da categoria profissional de enfermagem na produção científica de tecnologias assistivas juntamente à assistência inclusiva desse público. Baseado nessa perspectiva, analisa-se que a enfermagem possui papel educador atuando em diversas áreas sendo experiente e oportunizando estratégias de intervenções educativas produtivas, como também, reprodutiva (GALINDO-NETO et al., 2019).

Como observado, a promoção da saúde caracteriza-se como um processo de capacitação individual para a participação no cuidado à saúde e busca da autonomia para melhorar, consequentemente, a qualidade de vida (CARVALHO et al., 2018) no qual, evidencia-se como objetivo nos trabalhos elaborados.

CONCLUSÕES

Os trabalhos encontrados com as diversas abordagens são tecnologias assistivas competentes capazes de promover a saúde, incluir a pessoa com deficiência e disseminar conhecimentos sobre temáticas importantes. Dessa forma, o estudo pôde verificar a existência de potenciais evidências de possíveis replicação, lacunas a serem preenchidas (mais estudos com deficiência intelectual, por exemplo) e a atuação da Enfermagem na produção científica de tecnologias e assistência. Ademais, a parceria dos estudos em outros territórios como, em Portugal, um país luso e com muito em comum, confirma uma expansão dos estudos no que diz respeito a replicação, comparação e validação científica para disseminar a resposta positiva e consequente qualidade de vida para o público em questão.

AGRADECIMENTOS

À agência de fomento Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia-Afro-Brasileira que oportunizou a presente pesquisa.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério Público do Trabalho. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência:** Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Vitória: Ministério Público do Trabalho, 2014. Disponível em:
http://www.pcdlegal.com.br/convencaoonu/wp-content/themes/convencaoonu/downloads/ONU_Cartilha.pdf. Acesso em: 12 ago. 2021.
- BRUNO, M.M.G.; NASCIMENTO, R.A.L. Política de Acessibilidade: o que dizem as pessoas com deficiência visual. **Educação e Realidade**, v. 44, n. 1, 2019. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362019000100206&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 12 ago. 2021.
- CARVALHO, L.V. et al. Construction of assistive technology as online course for the blind about hypertension. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, n. 4, ago, 2018. DOI:

<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0056>. Acesso em: 13 mar. 2021

CEZARIO, K.G.; ABREU, M. S. N.; PAGLIUCA, L.M.F. Alimentação complementar do latente: adaptação e avaliação de tecnologia de apoio para pais cegos portugueses. **Revista de Enfermagem Referência**. n. 3, dez, p. 37- 44, 2014. DOI: 10.12707/RIII12119. Acesso em: 13 mar. 2021.

FARSHCHIANSADDEGH, A. et al. A Body Machine Interface based on Inertial Sensors. Conference Paper **In Conference proceedings: Annual International Conference of the IEEE Engineering in Medicine and Biology Society**. IEEE Engineering in Medicine and Biology Society. P. 6120-6124, ago., 2014. DOI:10.1109/EMBC.2014.6945026. Acesso em: 11 ago. 2021.

FONTANA, R. T. A interculturalidade na formação dos profissionais de enfermagem. **Revista Contexto & Educação**, v. 34, n.109, p. 36-51. DOI: <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2019.109.36-51>. Acesso em: 12 ago. 2021.

GALINDO-NETO, N.M. et al. Creation and validation of an educational video for deaf people about cardiopulmonary resuscitation. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. v. 27, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2765.3130>. Acesso em: 13 mar. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo Demográfico 2010: Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência**. 211p. Brasil, 2010. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf. Acesso em: 12 abr. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA -INE. **Censos 2011: Resultados Definitivos – Portugal**. Lisboa: Portugal, 2011. Disponível em: https://censos.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=148313382&att_display=n&att_download=y. Acesso em: 28 jan. 2021.

OLIVEIRA, P.M.P. et al. Amamentação: validação de tecnologia assistiva em áudio para pessoa com deficiência visual. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, n. 2, abr., 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700020>. Acesso em: 13 mar. 2021.

SANTOS, C.M.C.; PIMENTA, C.A.M.; NOBRE, M.R.C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, p. 508-511, jun, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n3/pt_v15n3a23.pdf. Acesso em: 25 abr. 2020.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf. Acesso em: 24 abr. 2020.